TL 7140

Meu bom amigo:

Agradeço a sua carta datada de 28-2-86. Só hoje tenho ocasião de lhe responder.

Já não regresso a Timor;ao menos por algum tempo.Um dos motivos grandes é a saúde.Mas há a acrescentar a este um outro que foi a perseguição por parte dos militares javnaneses.Esta começou ,sobretudo,em Agosto de 1983 e que se prolongou durante todo o ano de 1985 e que culminou com a perseguição à nossa escola de Baucau nos primeiros meses de 84,tendo sido alguns professores timorenses e vários alunos maltratados fisicamente por parte dos militares javaneses. O que queriam pretender com tudo o que fizeram era que os alunos afirmassem que os padres de Baucau eram os chefese da Organização Clandestina da Fretilin. Mas não conseguiram os seus objectivos.

Um dos tantos alunos que foram atingidos dizia-me:" ...."uma das famosas aflições foi sem dúvida aquela da célebre perseguição de Fevereiro de 1984,das quai fui vítima de torturas.É um caso histórico que eu pessoalmente já perdoei,mas a consequência de tal acto deshumano jamais esquecerei..." (em carta de Fev.86)

Acerca do texto que Monsenhor Belo mandou ao Núncio sobre a situação da Igreja em Timor,eu nada tenho em meu poder.Eu nada trouxe e mesmo assim fui muito fiscalizado na aeroporto de Dili.

Acerca da minha substituição em Baucau,já está ali desde Agosto do ano passado um padre filipino que entrara em Timor no mês de Janeiro de 1983.E no princípio desde ano entraram ali mais três sacerdotes salesianos (um indiano, um espanhol e um filipino).Esta noticia recebida últimamente.

Há dias recebi uma carta de um leigo comprometido e meu antigo aluno que me dizia:" Sobre os salesianos daqui alguns estão trabalhando normalmente,mas outros continuam sendo algos de perseguição..." . "..Na situação política nada há de positivo,pelo contrário,está-se cada vez a caminhar para o pior e para a miséria.."

E agora,pedia-lhe um favor,caso fosse possível: a Luisa Teotónio Pereira não me podia localizar um timorense AFONSO FACULTO SOARES,natural de Quelicai,Baucau(Timor Leste),filho de Dario Ximenes? Um irmão dele pediu-me informaçõesg últimamente acerca dele através da Cruz Vermelha.

Diga também à Luisa Teotónio que o trabalho que me pediu quando esteve aqui no Porto,ainda não o acabei.Logo que esteja pronto,mandá-lo-ei.

E por hoje é tudo. Bom trabalho àcerca da causa do POVO MAUBERE.

Um grande abraço do amigo,

I. Magalhães